

Identificado motorista do carro que passa por cima de buggy e praticamente voa em duna de Canoa Quebrada, no Ceará

Carro passa por cima de buggy e praticamente voa em duna de Canoa Quebrada, no Ceará – Foto: Reprodução

Identificado motorista do carro que passa por cima de buggy e praticamente voa em duna de Canoa Quebrada, no Ceará

Na manobra, o carro sobe a duna até praticamente voar por cima de um buggy que está parado no local com pelo menos um motorista e três passageiros. Outros quatro homens assistem de pé, próximo ao local da ação.

Após passar por cima do veículo, o carro chega ao chão com os quatro pneus danificados e o sistema de airbag inflado.

O homem que dirigia a picape foi identificado como um empresário da cidade de Russas, no interior do Ceará. Não há informações sobre o estado de saúde atual do homem. A Prefeitura de Aracati informou que, após o impacto, ele foi atendido na UPA da cidade e depois levado a um hospital particular. (Do G1/CE)



(Foto:Reprodução)

Motorista- O empresário Valécio Granjeiro, 42, havia acabado de comprar a picape Ford Raptor quando perdeu o controle do veículo e “voou” sobre uma duna de Canoa Quebrada, no litoral leste do Ceará. O vídeo do momento em que o carro – em alta

velocidade – “corta” o céu tem viralizado nas redes sociais. “Tinha nem 24 horas que ele havia comprado o carro”, disse ao Diário do Nordeste uma fonte próxima ao motorista. Segundo ela, ele não estava acostumado a conduzir veículos da marca. “Todos os carros dele sempre foram Hilux. A gente se admirou por ele ter mudado para a Ford. Ele não conhecia bem o carro, não tinha a dimensão que pudesse dar um salto tão alto. Não calculou que isso ia acontecer”, continuou a fonte. Valécio está em “observação” em casa, mas “bem de saúde”. A orientação médica é que o empresário seja “liberado” do resguardo apenas na sexta-feira (23).

Assista ao vídeo

<https://www.folhadoprogresso.com.br/wp-content/uploads/2025/05/MicrosoftTeams-video-12.mp4>

Segundo a fonte, ele não sofreu nenhuma fratura e não teve sangramento interno após o impacto do veículo com o chão. “Ele não quebrou nada, mas, pelo impacto do cinto, e pela questão da queda, ficou bastante dolorido”, relatou.

Não se sabe ainda se o carro teve perda total. O veículo, avaliado em quase R\$ 500 mil, ainda deve ser periciado antes de ser levado para conserto.

Fonte:Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/05/2025/06:07:54

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/como-avaliar-a-eficiencia-e-a-seguranca-dos-aplicativos-de-apostas-esportivas-que-operam-no-brasil/>